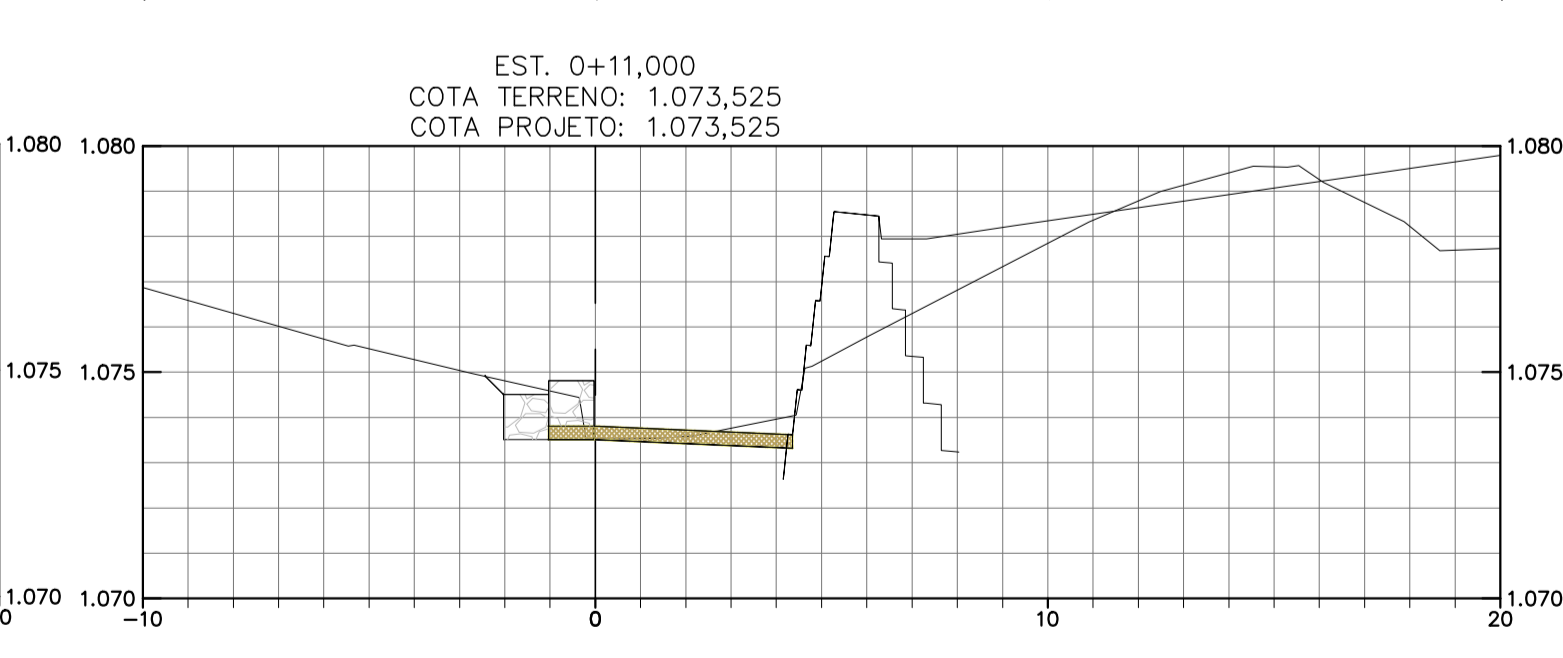
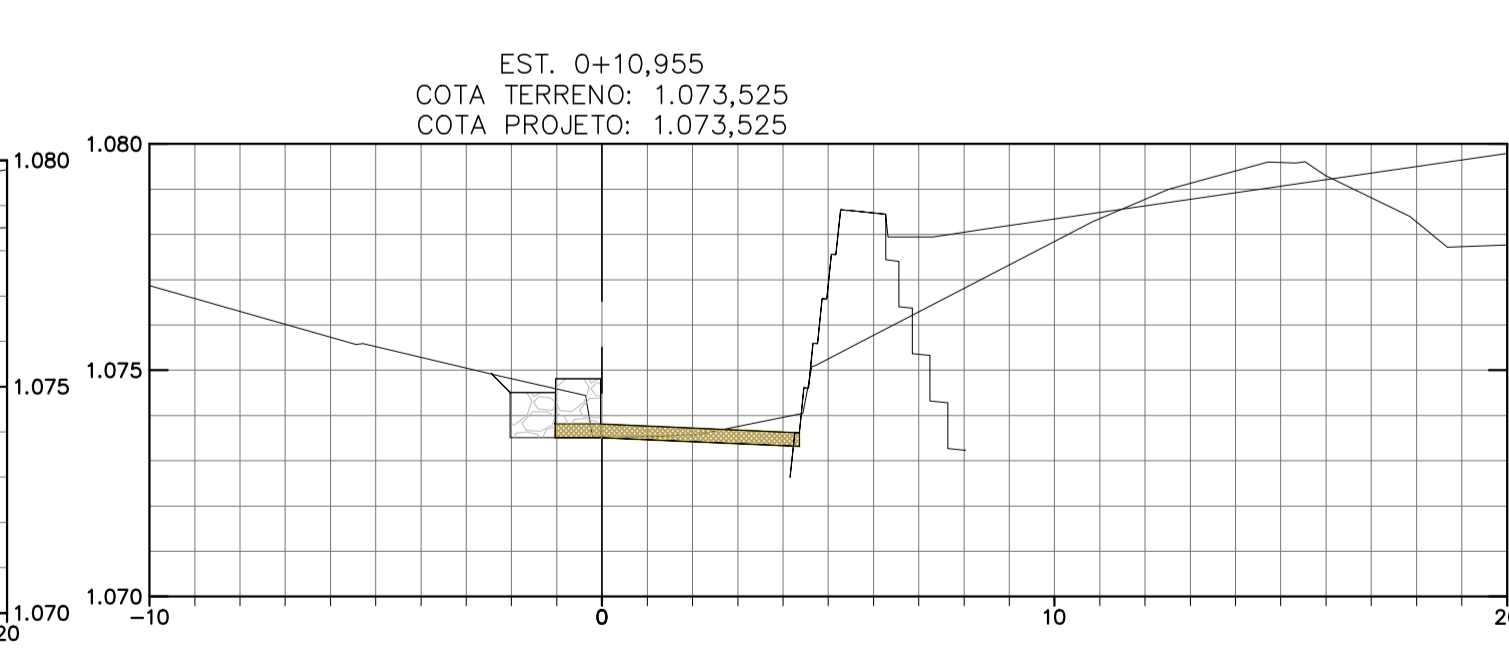
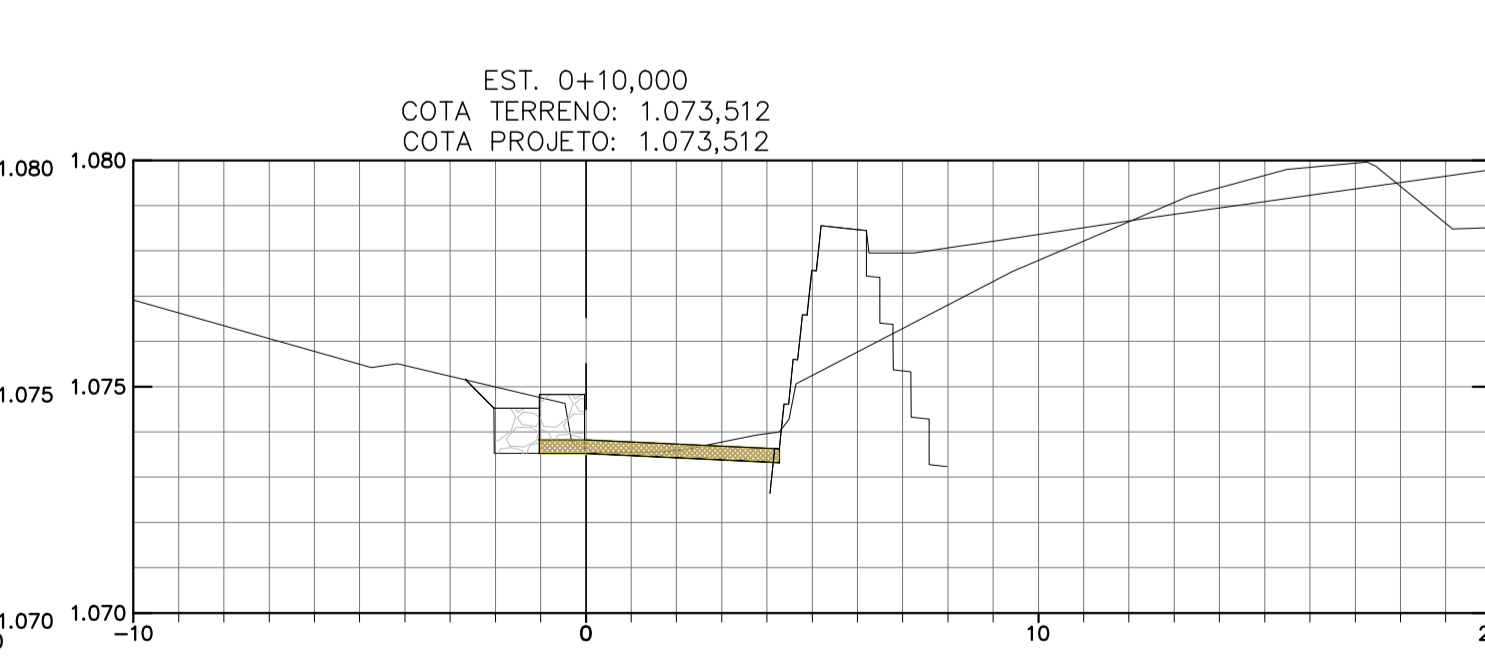
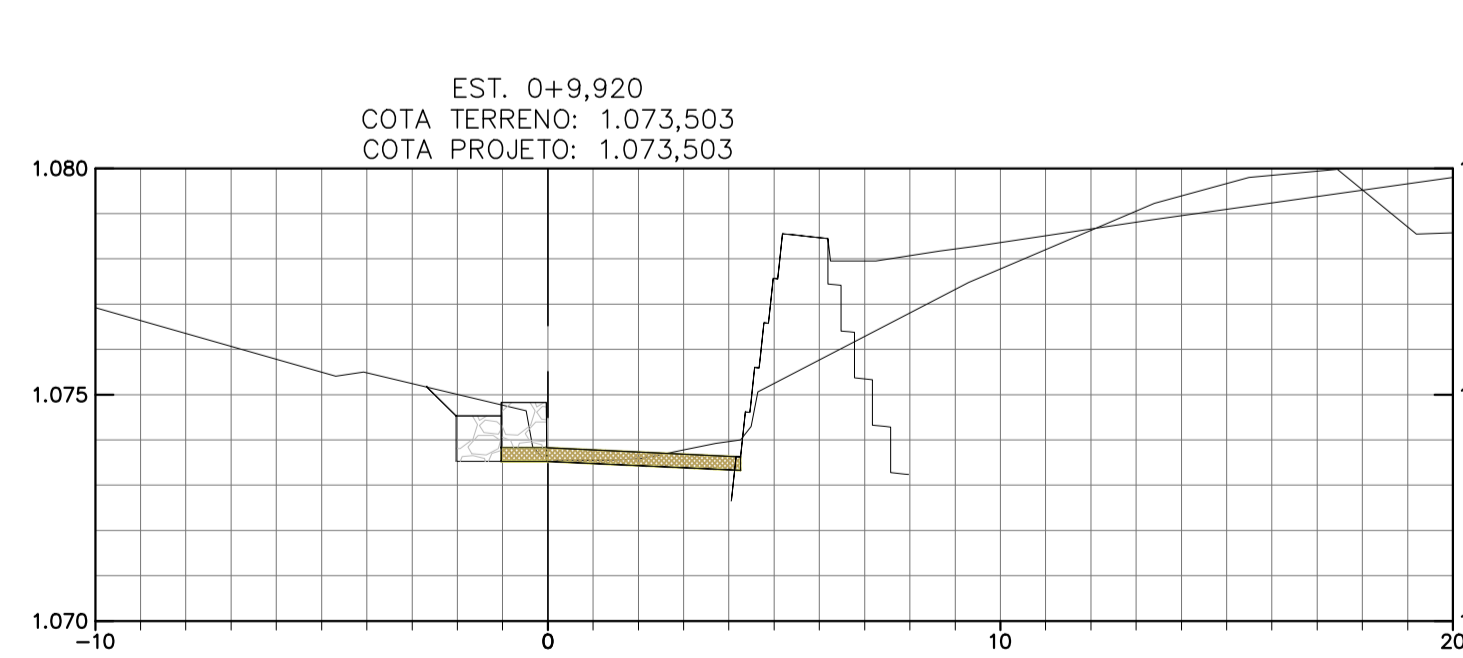
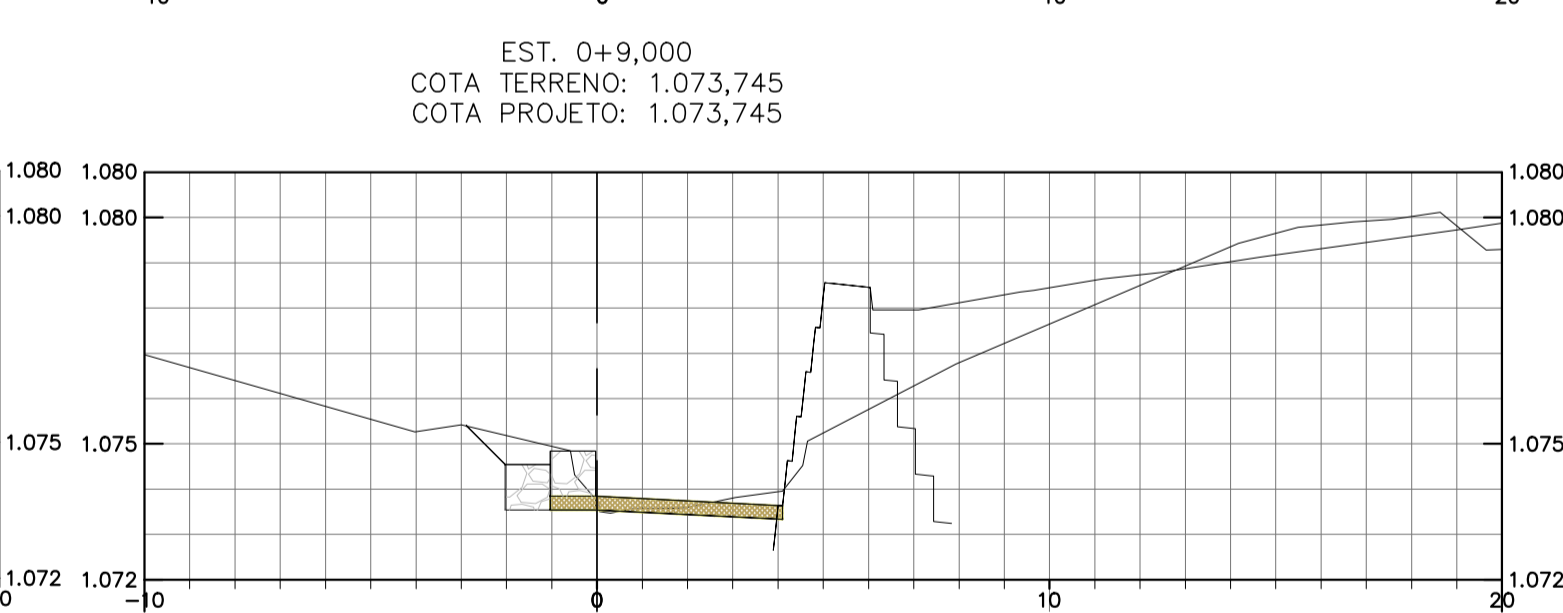
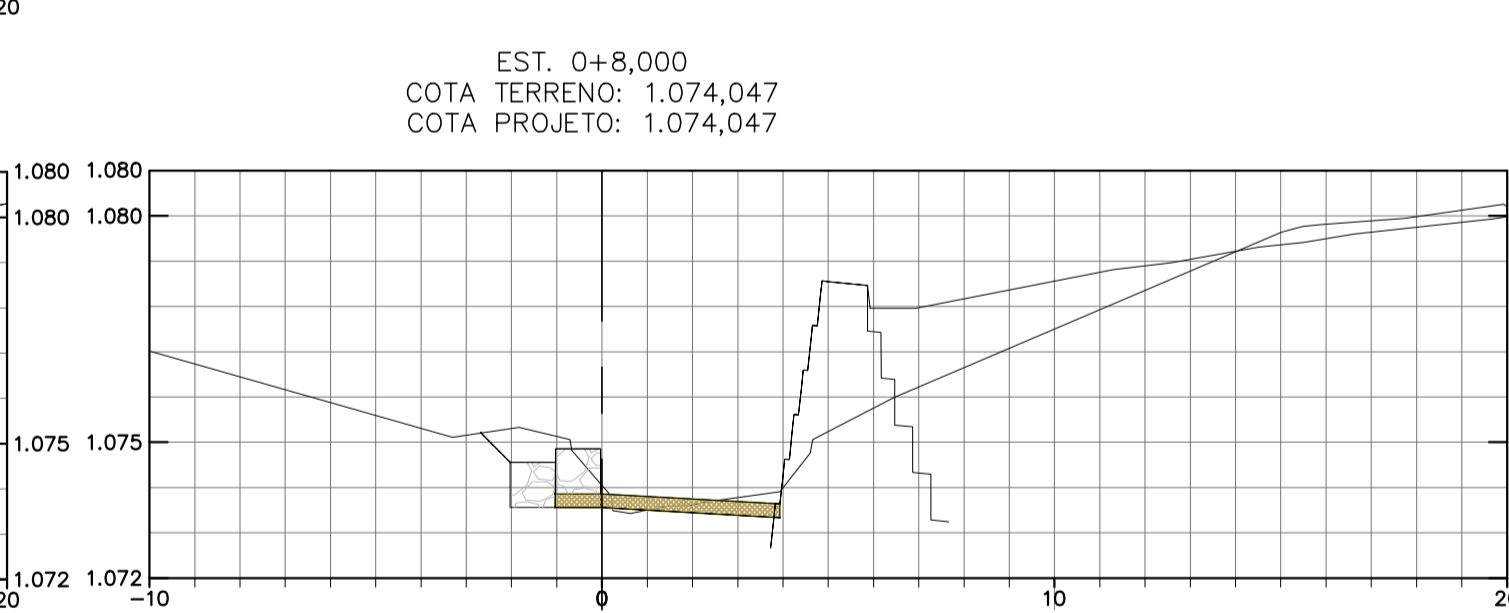
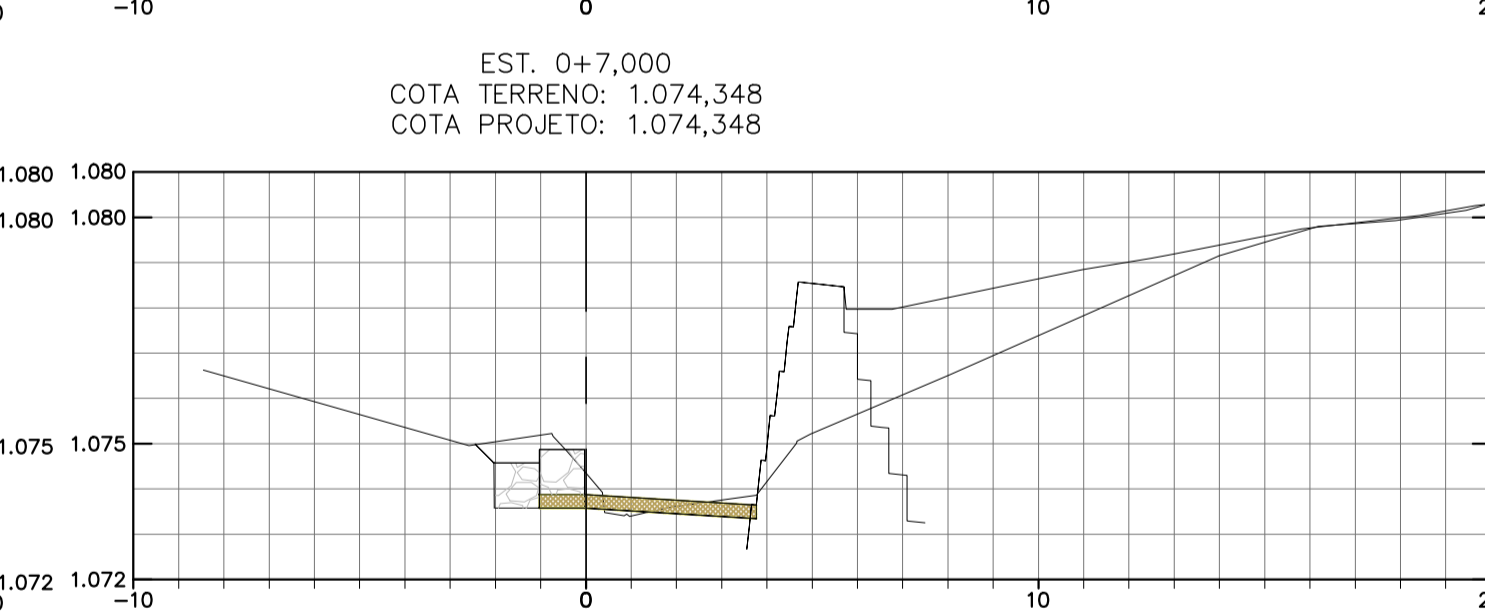
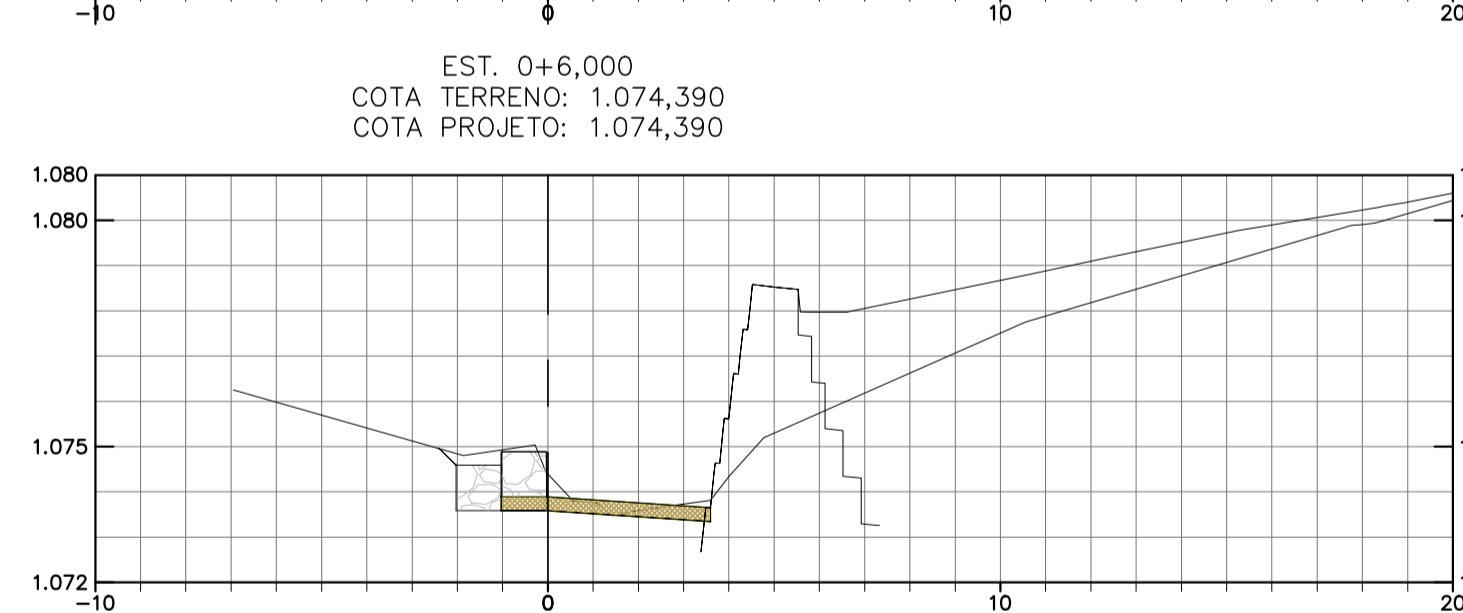
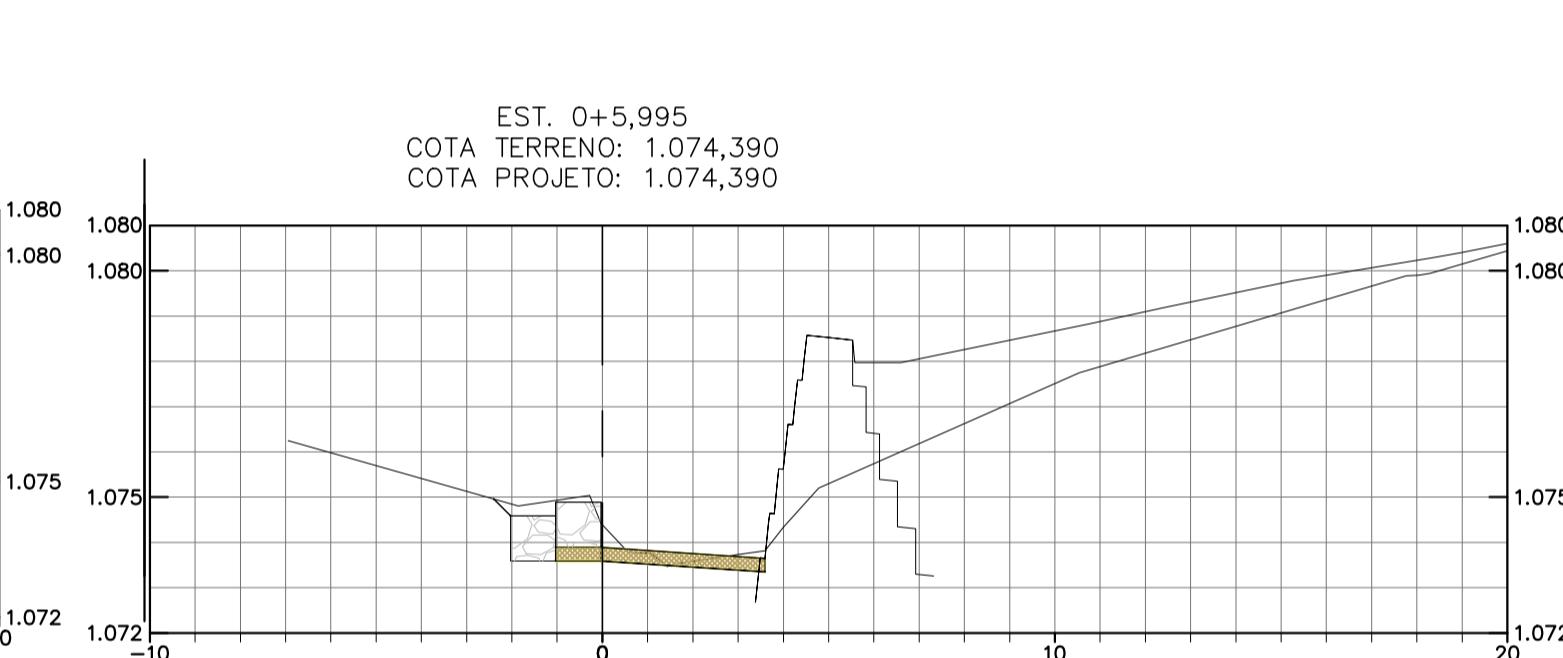
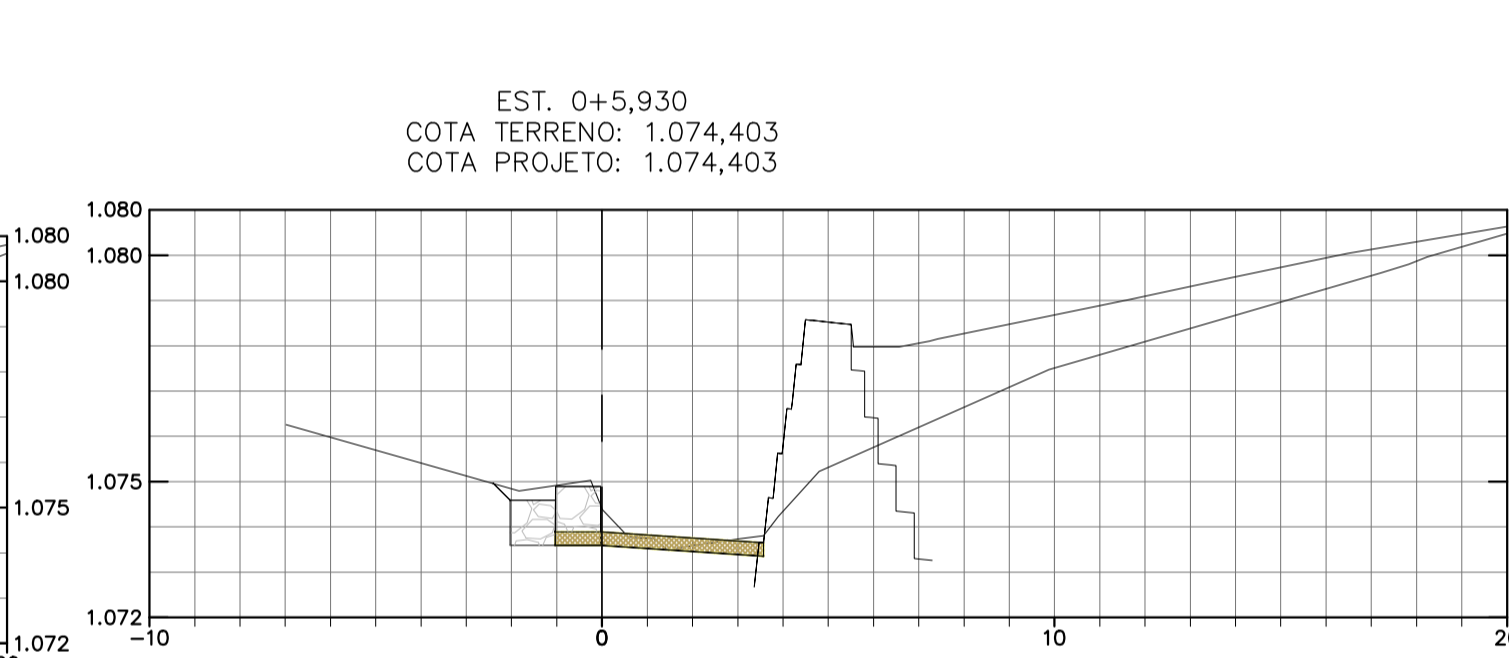
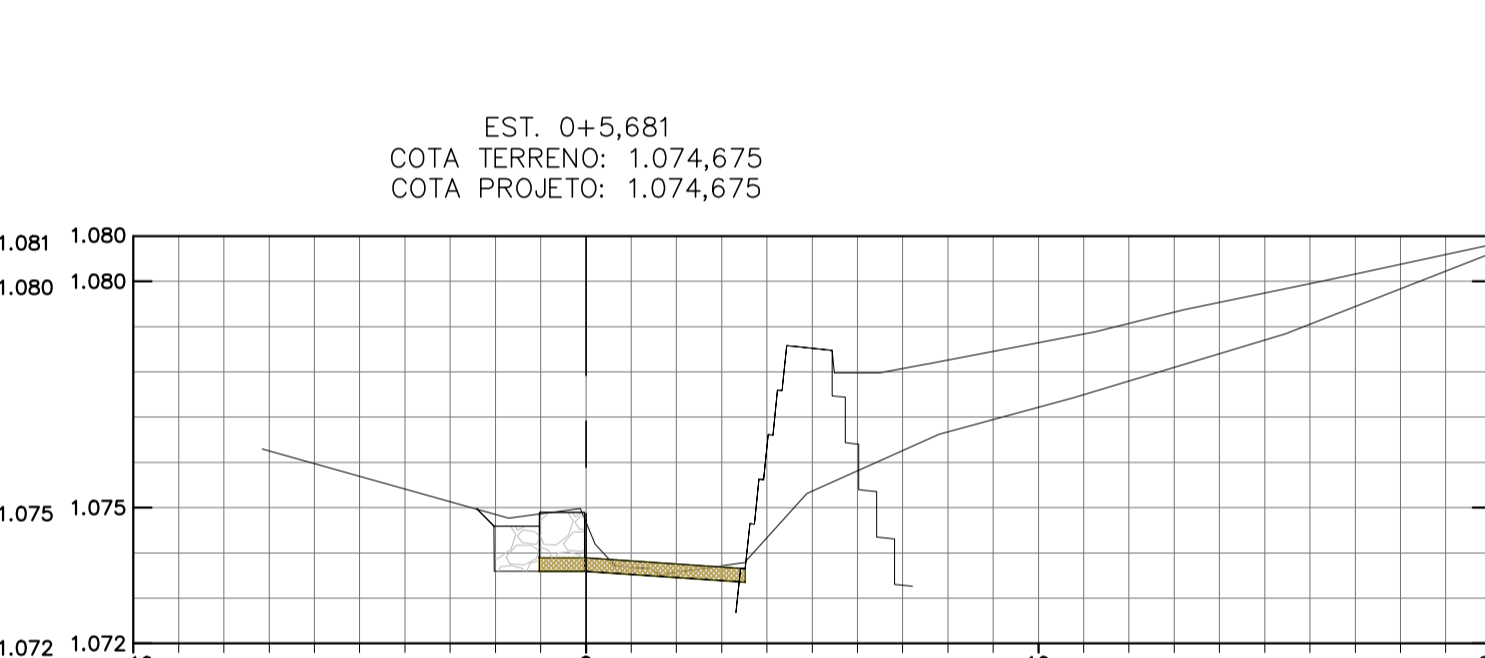
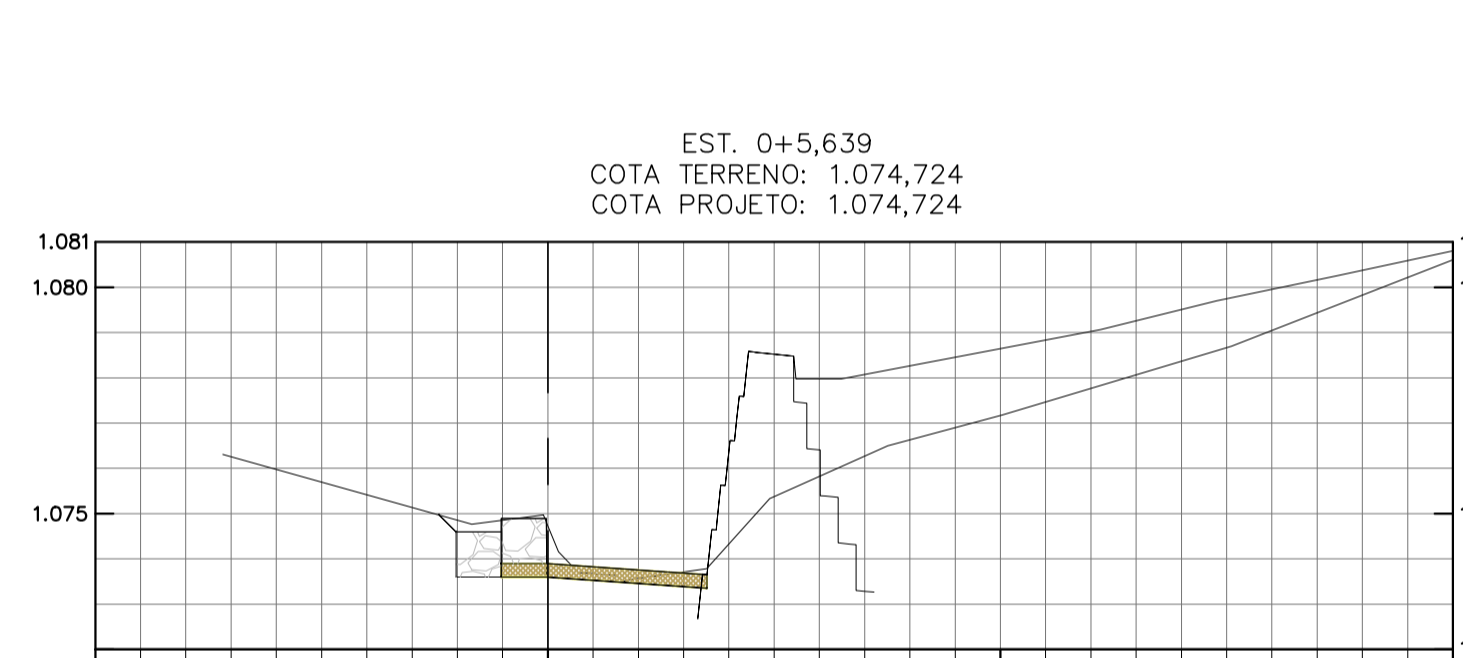
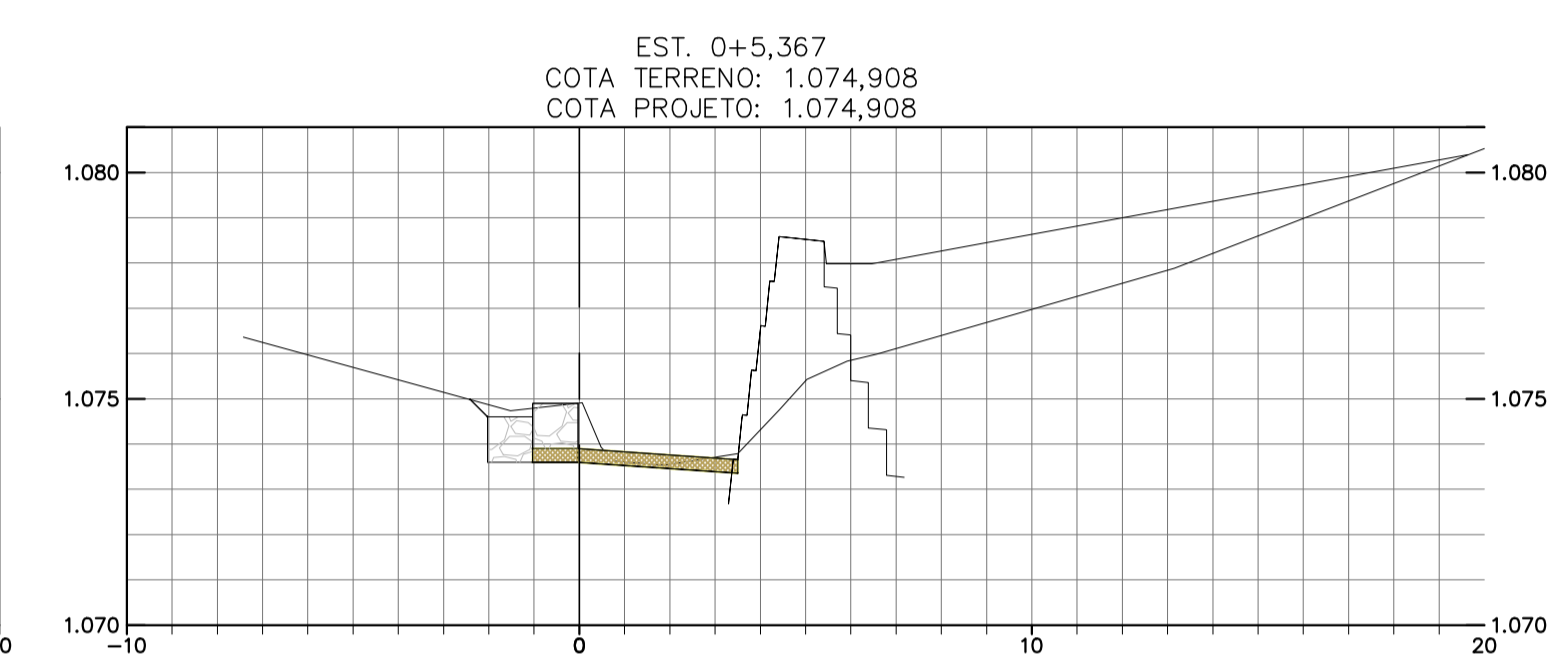
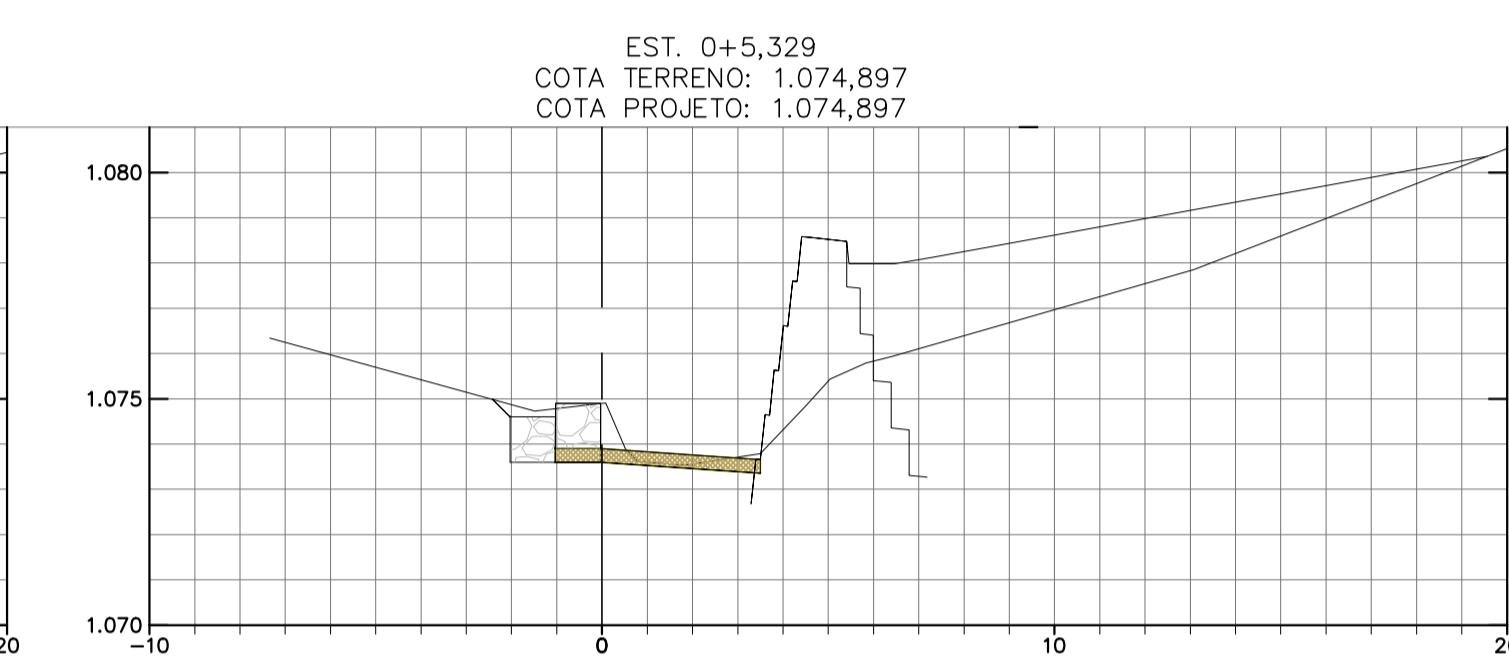
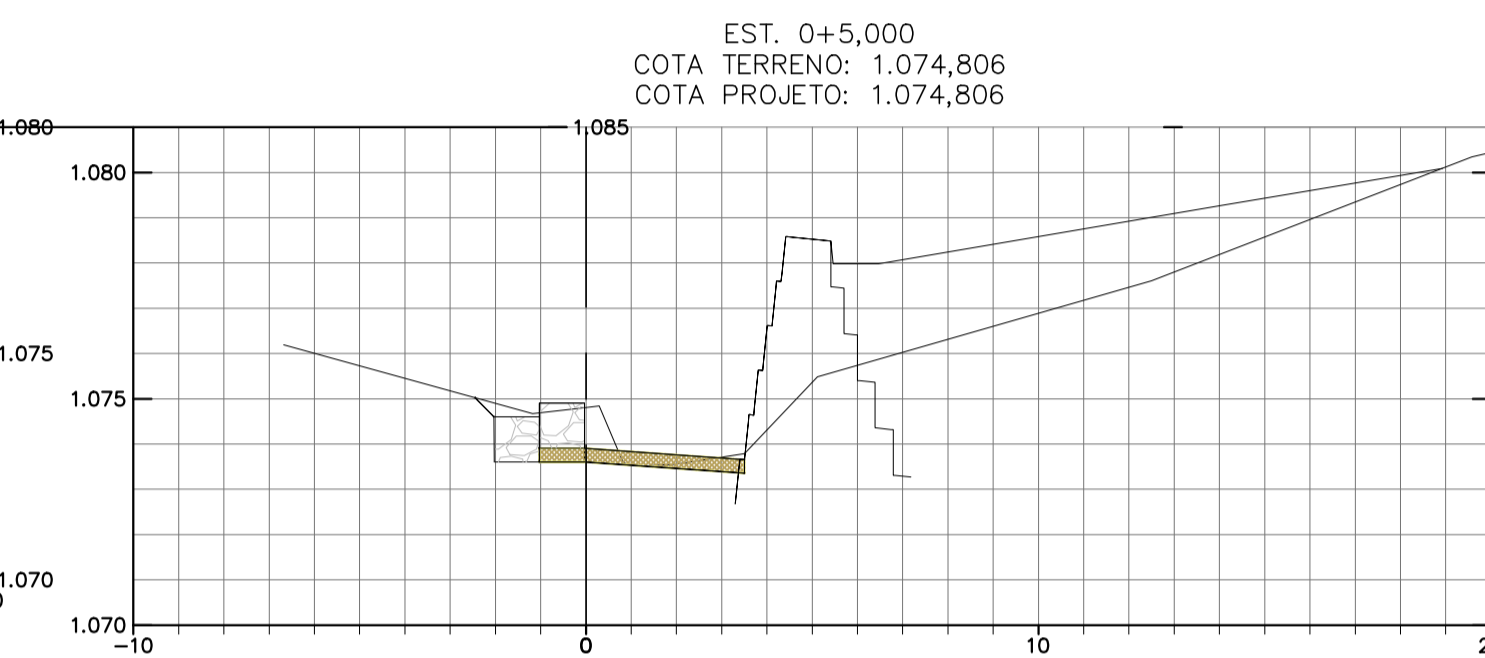
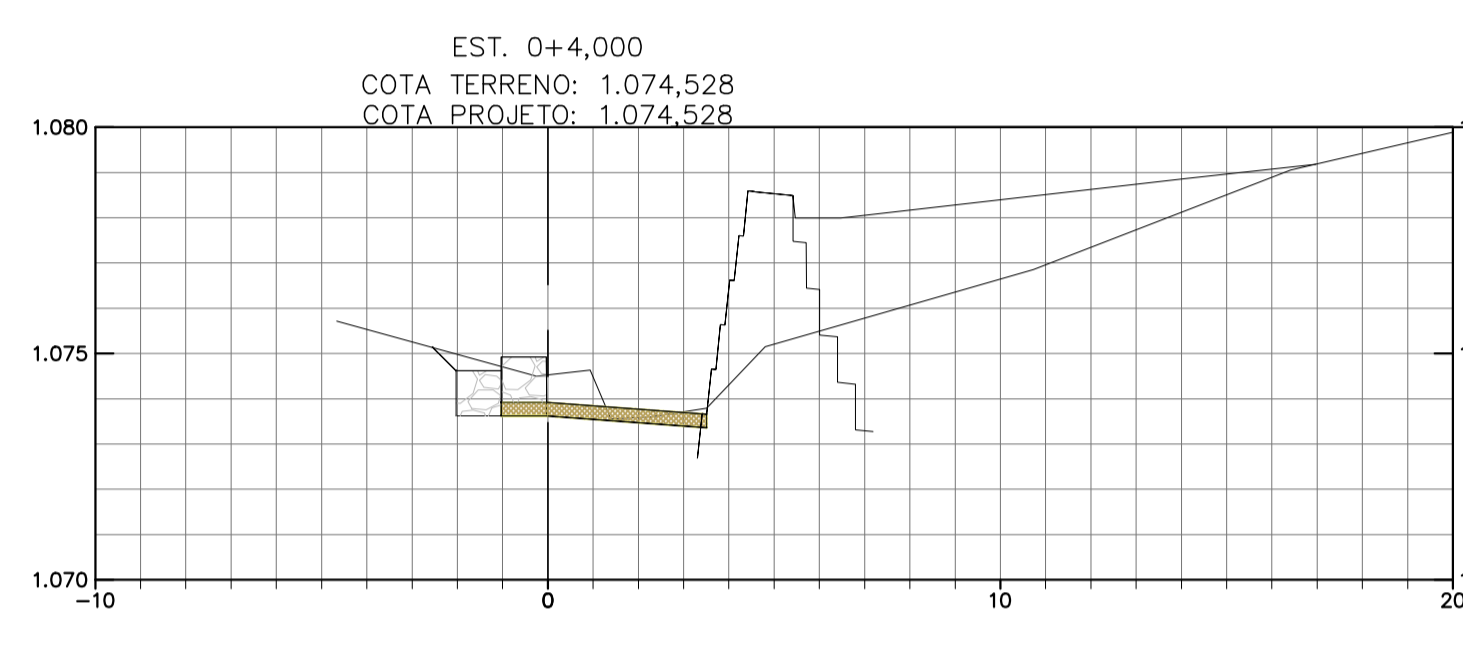
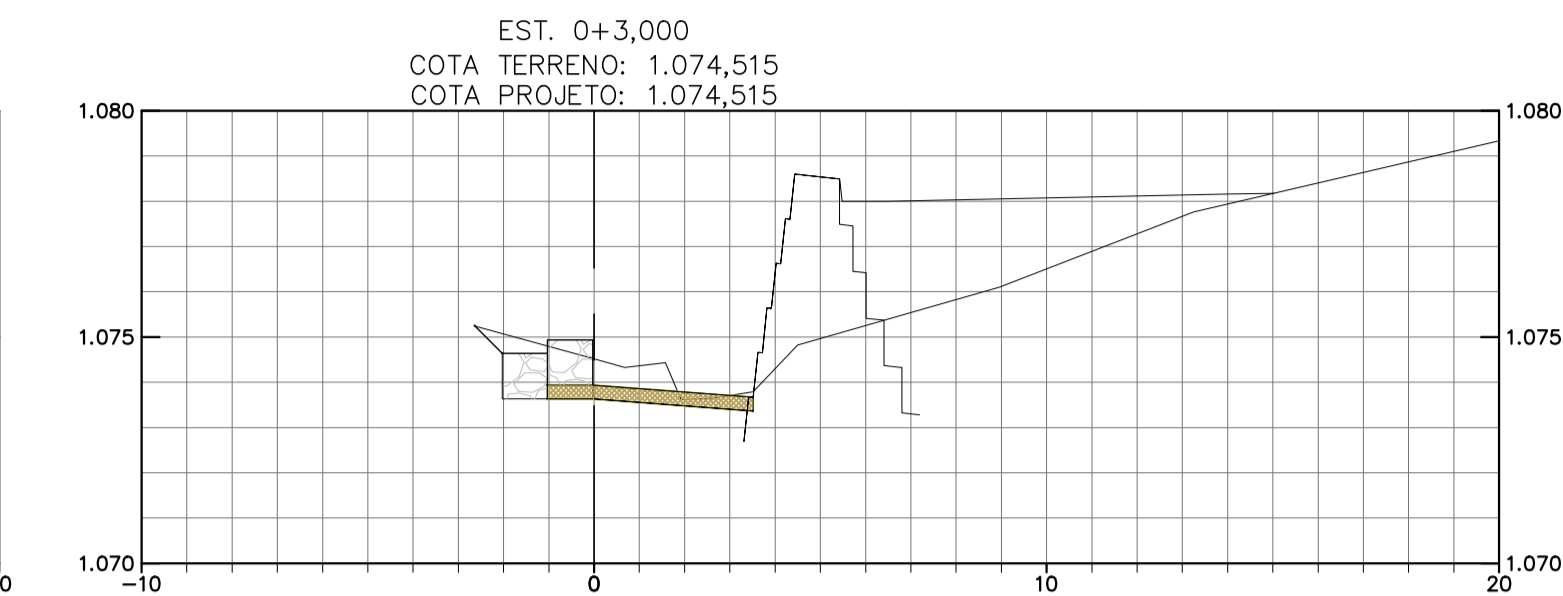
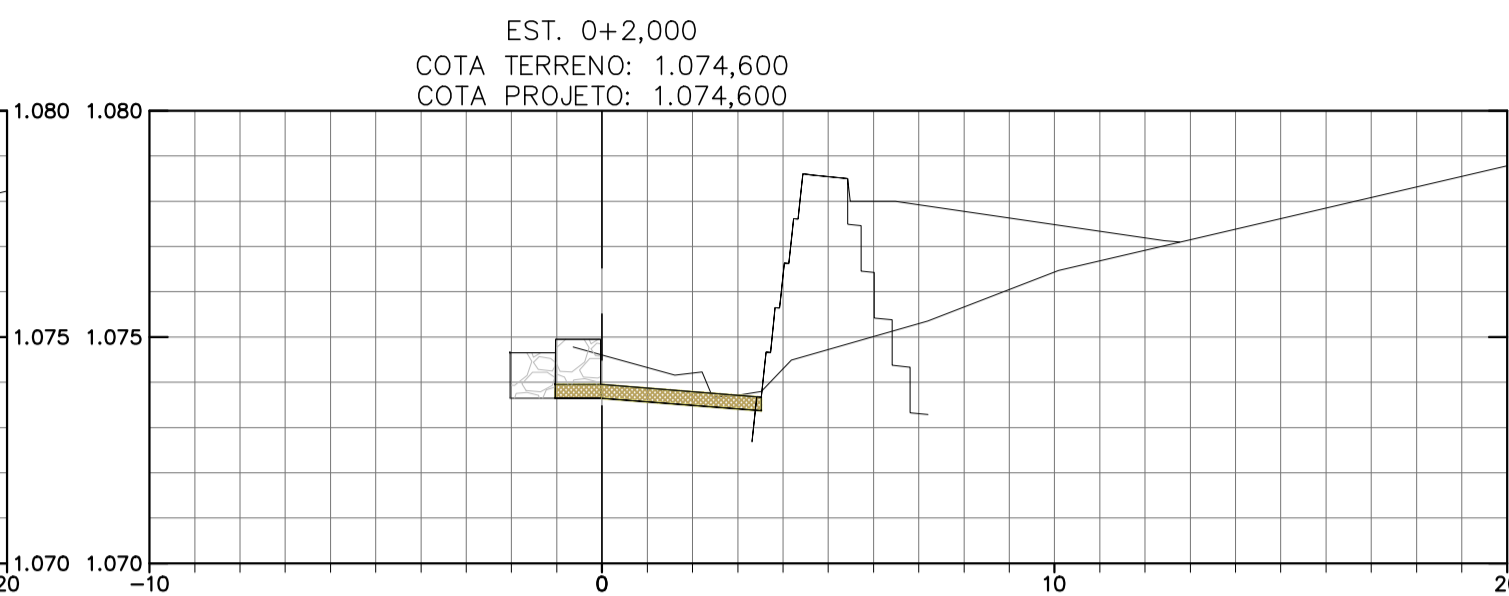
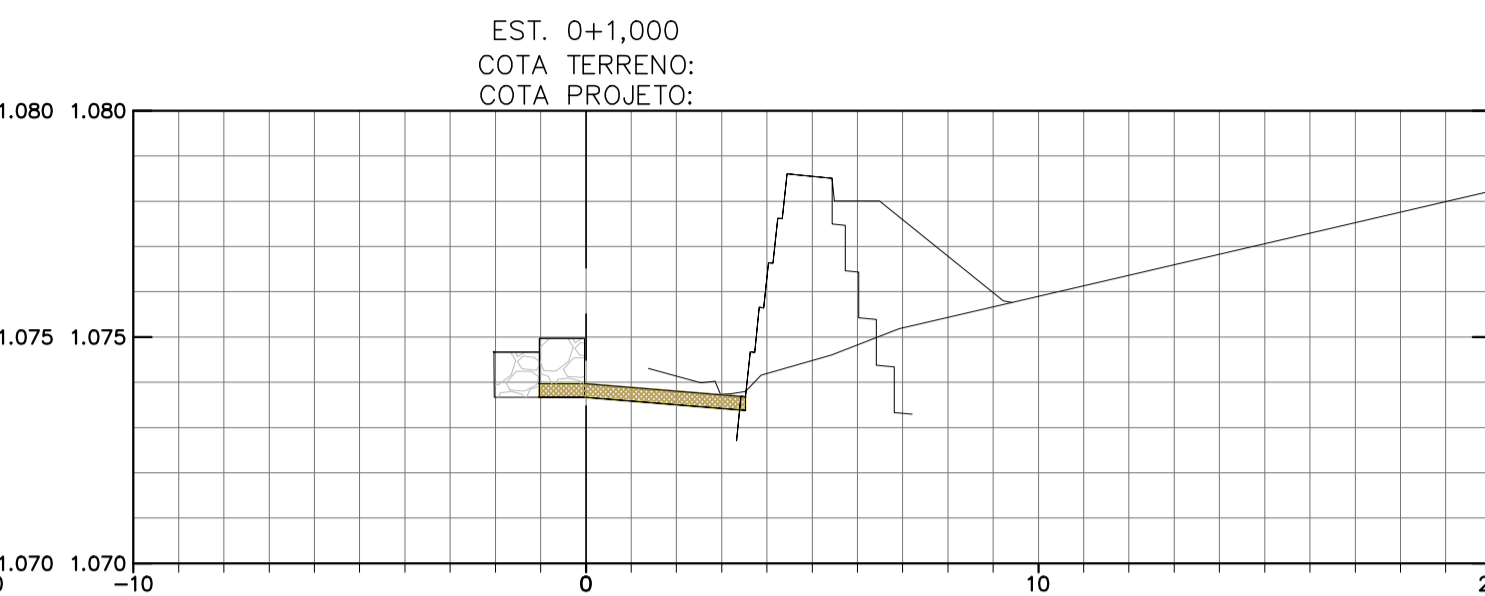
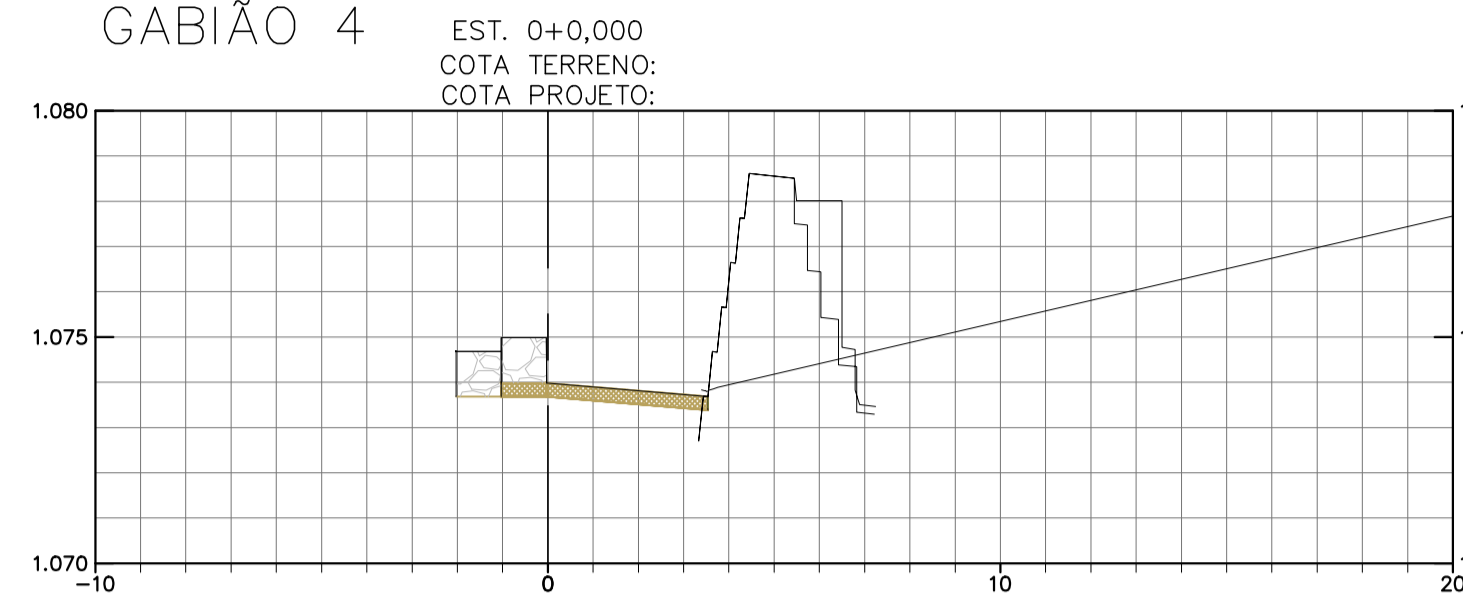
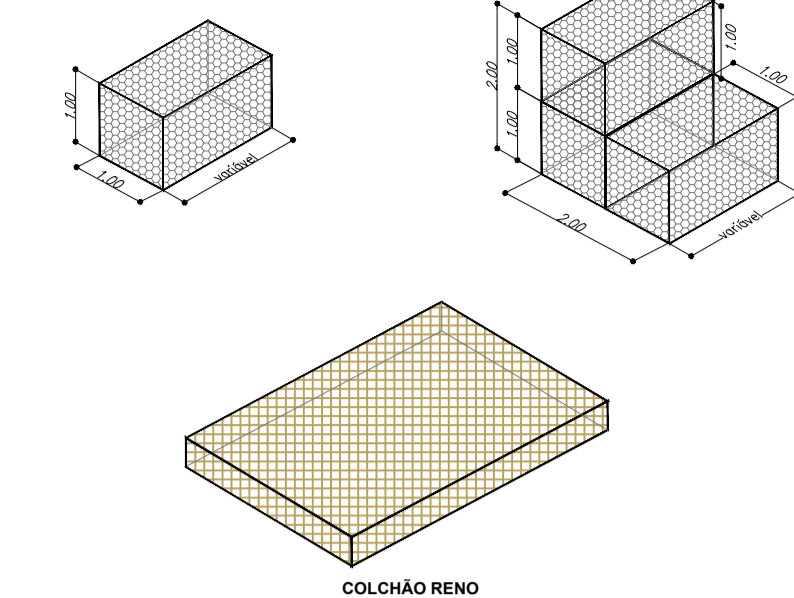


GABIAO 4      EST. 0+0,000  
COTA TERRENO:  
COTA PROJETO:



ESCALA  
1:150




## Escala: 1:100



O diagrama ilustra a construção de uma parede de fundação com os seguintes componentes e detalhes:

- Camadas e Materiais:**
  - SOLO COMPACTADO:** A base sobre a qual a fundação é construída.
  - CAIXA DE AMORTECIMENTO EM CONCRETO:** Uma caixa de 10 cm de espessura no topo da parede.
  - REG. E 10cm ENVELADO COM CONCRETO:** Uma camada de 10 cm de regularização e envelamento em concreto na base da parede.
  - GEOTEXT. (cristalina 400):** Uma camada geotêxtil localizada na base da fundação.
- Detalhes de Construção:**
  - COLADO SEM:** Indica a aplicação de uma camada de colagem (cimento) na interface entre o concreto da caixa e o solo compactado.
  - 0,15 m:** Dimensão horizontal indicada na base da parede.
  - 0,10 m:** Dimensão vertical indicada na base da parede.
- Proteção contra umidade:**
  - PARA PROTEÇÃO DO FUNDO CONTRA UMIDADE NA SAÍDA DA FUNDAMENTAÇÃO:** Texto explicativo sobre a finalidade da camada de geotêxtil e da regularização.

- NA EXECUÇÃO DO GABIÃO CAIXA, DEVERÁ SER COLOCADA UMA MANTA GEOTÉXIL DE GRAMATURA 400 GR/M2 NO CONTATO DAS CAIXAS C/ SOLO, TANTO EM SUA BASE COMO EM ATERROS LATERAIS.

-  GABIÃO CAIXA, COM PEDRAS DE 150mm a 250mm.  
 COLCHÃO RENO, ESPESSURA 30cm, COM PEDRAS DE 70mm a 150mm.  
 TERRENO NATURAL

## NOTAS

- Atendendo ao memorando N° 268/2017/SUCOF, de 03/06/2017, afim de reavaliar os Projetos encaminhados e Quantitativos encaminhados para as obras de recuperação de erosões ao Pátio de Anápolis-GO.
- Atendendo ao memorando N° 0496/2017/SUAMB, de 25/05/2017, afim de atender os problemas de drenagem constatados na vistoria do pátio de Anápolis.
- Esta Folha é de propriedade da VALEC e seu conteúdo não pode ser copiado ou revelado a terceiros. A liberação ou aprovação deste documento não exime a projetista de sua responsabilidade sobre o mesmo.

ARQUIVO TÉCNICO	EM
_____	____/____/____
<input type="checkbox"/> LIBERADO PARA EMISSÃO <input type="checkbox"/> LIBERADO COM COMENTÁRIOS <input type="checkbox"/> NÃO LIBERADO	
ASSINATURA	EM
_____	____/____/____
ESTE DOCUMENTO É DE TOTAL E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO PROJETISTA.	
LIBERADO P/ EXECUÇÃO DA OBRA	
ASSINATURA	EM
_____	____/____/____
APROVAÇÃO	EM
_____	____/____/____

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

- Notas de Serviço de Terraplenagem: 80-NS-950F-21-8001-03
- Memória de Cálculo de Terraplenagem: 80-MC-950F-21-8001-03
- Notas de Serviço de Drenagem: 80-NS-950F-21-8000-03
- Memória de Cálculo de Drenagem: 80-MC-950F-21-8000-03
- Nota Técnica: 006/2018-SUPRO
- Este projeto complementa o Asbuilt: 80-ABS-950F-37-5003 a 80-ABS-950F-37-5010

0	06/04/18	E	RSS/MMS	EMIÇÃO INICIAL
REV.	DATA	TIPO	POR	DESCRIÇÃO

TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(D) PARA COTAÇÃO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO
	(B) PARA LIBERAÇÃO	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(H) CANCELADO
	(C) PARA CONHECIMENTO	(F) CONFORME COMPRADO	( )

 <b>Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.</b>		<b>EF-151 FERROVIA NORTE SUL</b> TRECHO: ANAPÓLIS – PORANGATU SUBTRECHO: RAMAL DE ACESSO AO PORTO SECO DE ANAPÓLIS		
		<b>TÍTULO</b> PROJETO EXECUTIVO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA ERODIDA KM 9+830 (OPERAÇÃO 4+800) SEÇÕES GABÍO 4		
RESPONSÁVEL		DATA		
PROJ. / COORDENADOR: ROMAL DOS SANTOS SILVA - CRG-2009/0-18		06/04/18		
PROJ. / COORDENADOR: MARCO DE SAES - CRG-1987/0-18		06/04/18		
DES. / ANAL. PROJ.		06/04/18		
VER. / ANAL. PROJ.		06/04/18		
		ESCALA INDICADAS	N° VALOR 80-DES-950F-21-8015	25/30
			N° PROJ.	